

# Índice de Eolicidade de Portugal Continental Janeiro a Dezembro de 2010

Janeiro 2011

## DISCLAIMER

MEGAJoule recorreu às suas melhores competências e esforço para avaliar a qualidade dos dados disponibilizados e assegurar a melhor precisão dos resultados e conclusões.


Contudo, a MEGAJoule não pode ser responsabilizada pela qualidade ou veracidade dos dados disponibilizados pelo Cliente ou por qualquer consequência ou acção baseada nas conclusões apresentadas neste documento ou por qualquer desrespeito por imposições legais ou outras limitações relacionadas com os projectos.

**TÍTULO**  
Índice de Eolicidade de Portugal Continental  
Janeiro a Dezembro de 2010


**REFERÊNCIA/REVISÃO**  
11MJR016/00  
**DATA**  
11 de Fevereiro de 2011

**CLIENTE**  
APREN

**CONTACTO (CLIENTE)**  
Prof. António Sá da Costa  
Eng. Hélder Serranho

**AUTOR**  
  
(Guilherme Ferreira)

**VERIFICADO POR**  
  
(Ricardo André Guedes)

**APROVADO POR**  
  
(Ricardo André Guedes)

## Índice

1.	Memória Descritiva .....	4
2.	Índice de Eolicidade Acumulado - Janeiro a Dezembro de 2010.....	5
3.	Índice de Eolicidade Mensal - Janeiro a Dezembro de 2010 .....	6
4.	Índice de Eolicidade Mensal - Sub Zonas .....	8
5.	Definição de Sub Zonas .....	9

## 1. Memória Descritiva

O Índice de Eolicidade (IE) visa quantificar as flutuações da produção de energia eléctrica de um parque eólico em torno do valor médio, ou de Longo Termo. Tais flutuações são características do regime de ventos próprio de cada zona geográfica.

No caso de Portugal Continental, o IE é representado para 6 regiões, definidas em função da similaridade dos seus regimes de ventos locais e da densidade de parques eólicos em operação.

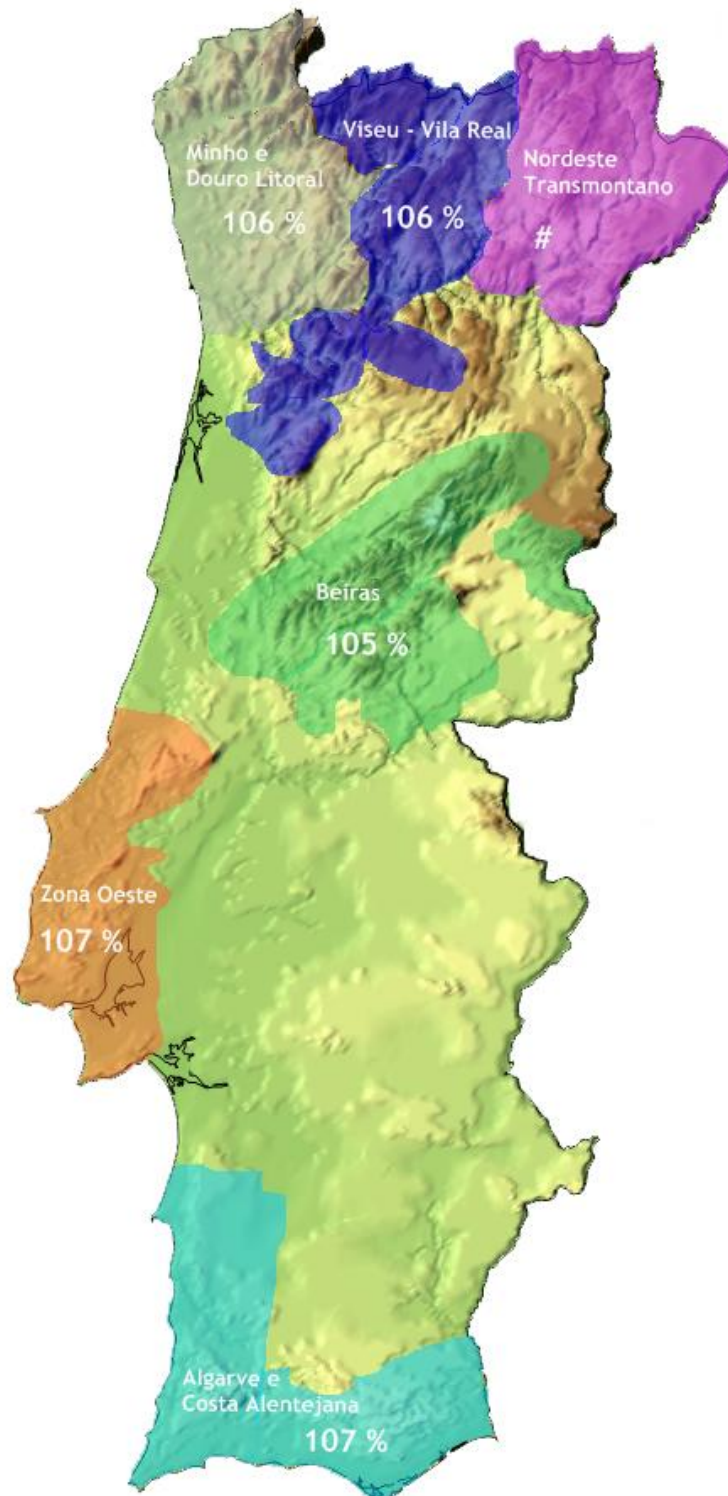
O IE mensal procura representar o desvio da produtividade mensal dos parques da região quando comparada com a produtividade média anual ou de Longo Termo. Um IE igual a 100 % representa uma produtividade mensal equivalente à média anual.

O IE baseia-se na produção real de parques eólicos de um conjunto alargado de promotores que contribuirão para o projecto. Procurando-se corrigir os resultados de questões operacionais como indisponibilidades de parques, aerogeradores ou rede eléctrica receptora.

Alerta-se que, dada a grande variabilidade do recurso eólico em algumas regiões, o IE poderá não ser representativo para todos os parques que nelas se encontrem. Tal poderá ser particularmente evidente nas regiões do Norte montanhoso de Portugal. A interpretação desta informação deverá levar em conta esta realidade. Ainda assim, o IE calculado pretende ser representativo para o maior número de parques numa dada região.

Em função da alteração do número de parques em cada região e do aumento do histórico de exploração, o IE poderá vir a sofrer actualizações no futuro, no sentido do aumento da sua precisão.

## 2. Índice de Eolicidade Acumulado - Janeiro a Dezembro de 2010

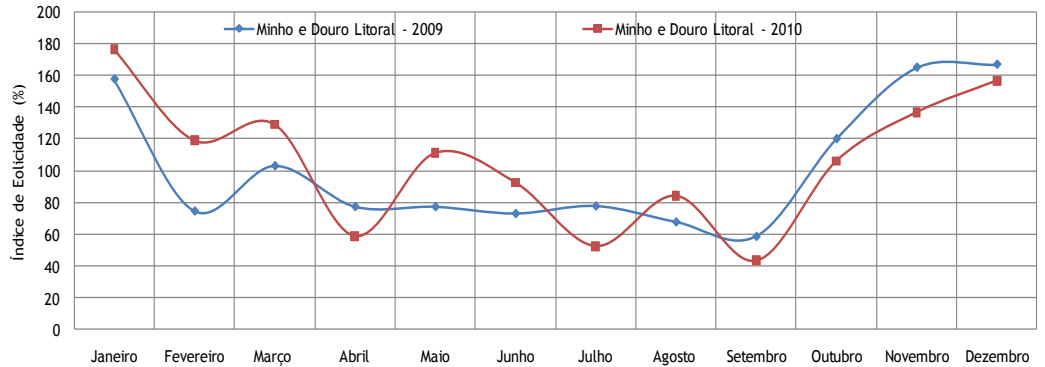


# Zona relativamente à qual não foi calculado IE, por longo termo insuficiente (inferior a 2 anos) ou por número de parques eólicos insuficiente (inferior a 2 parques eólicos)

### 3. Índice de Eolicidade Mensal - Janeiro a Dezembro de 2010

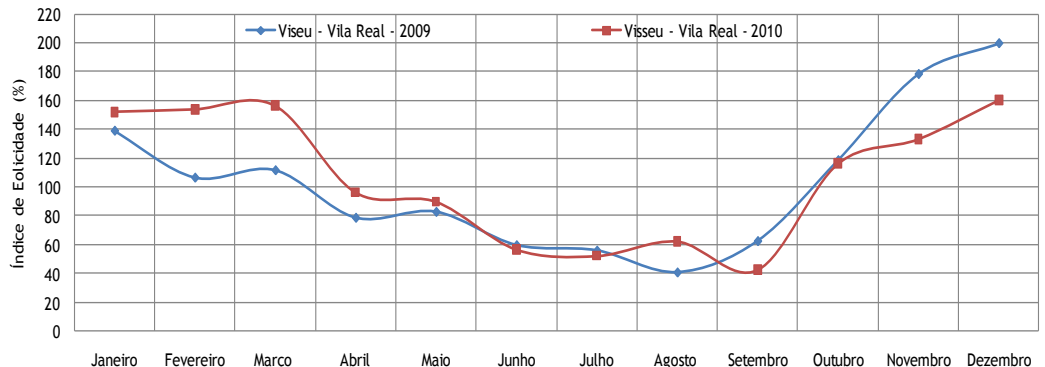
Mês	IE - Minho e Douro Litoral (%)	
	2009	2010
	Janeiro	158
Fevereiro	74	119
Março	103	129
Abril	77	59
Maio	77	111
Junho	73	93
Julho	78	53
Agosto	68	84
Setembro	59	43
Outubro	120	106
Novembro	165	137
Dezembro	167	157
Anual	101	106

Minho e Douro Litoral



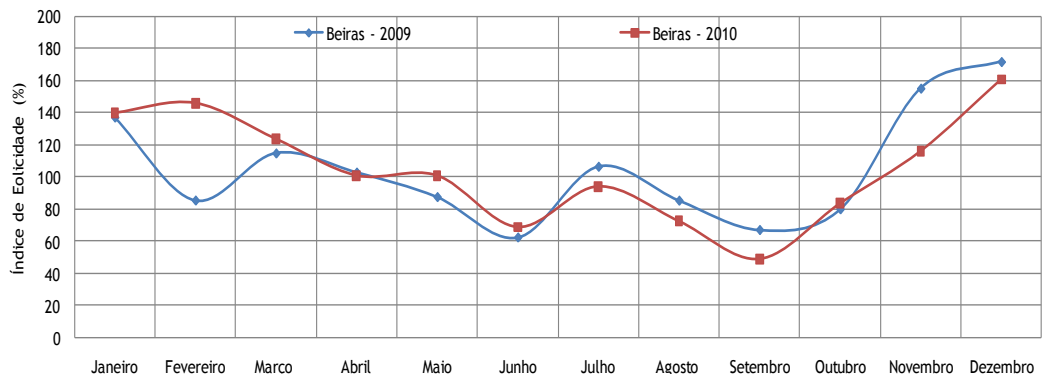
Mês	IE - Viseu - Vila Real (%)	
	2009	2010
	Janeiro	139
Fevereiro	107	154
Março	112	156
Abril	79	96
Maio	83	90
Junho	60	57
Julho	56	52
Agosto	41	62
Setembro	63	43
Outubro	119	116
Novembro	178	133
Dezembro	200	160
Anual	103	106

Viseu - Vila Real

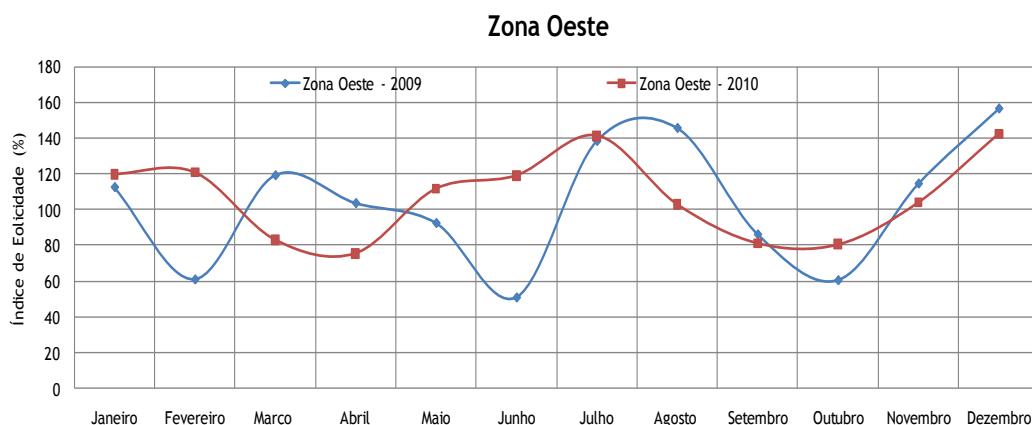


Mês	IE - Beiras (%)	
	2009	2010
	Janeiro	137
Fevereiro	85	146
Março	114	124
Abril	102	101
Maio	87	101
Junho	62	69
Julho	106	94
Agosto	85	72
Setembro	67	49
Outubro	80	84
Novembro	155	116
Dezembro	172	161
Anual	104	105

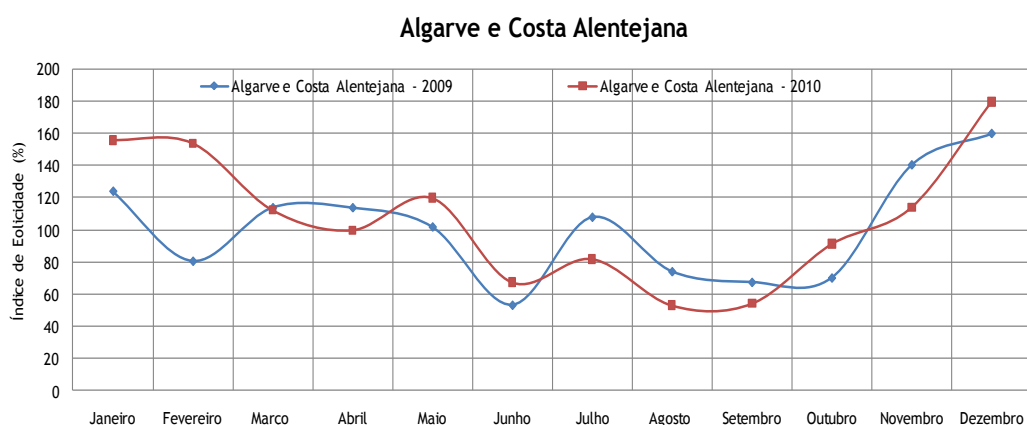
Beiras



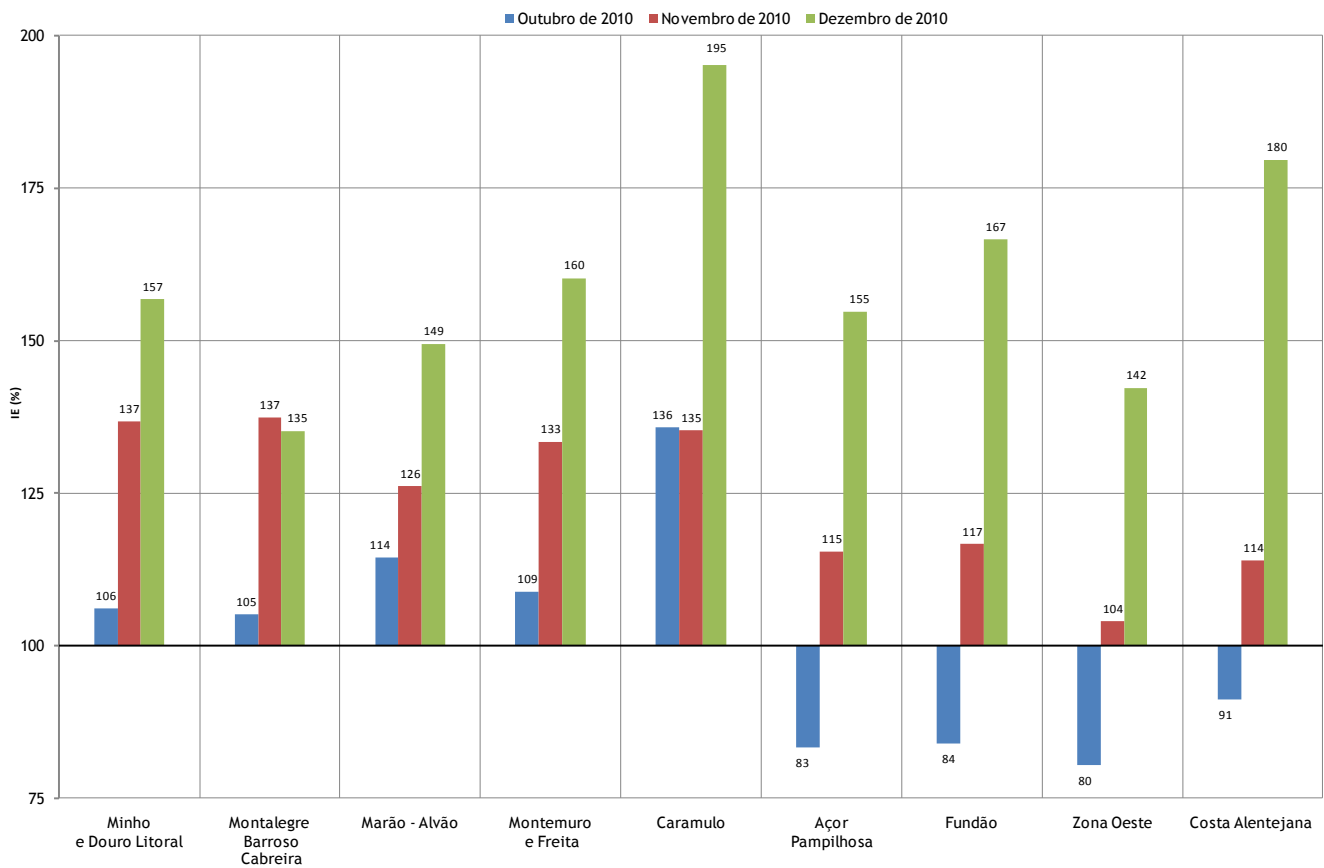
Mês	IE - Zona Oeste (%)	
	2009	2010
Janeiro	112	120
Fevereiro	61	121
Março	119	83
Abril	103	76
Maió	92	112
Junho	51	119
Julho	138	141
Agosto	146	103
Setembro	86	81
Outubro	60	80
Novembro	114	104
Dezembro	156	142
Anual	103	107



Mês	IE - Algarve e Costa Alentejana (%)	
	2009	2010
Janeiro	124	156
Fevereiro	80	154
Março	114	112
Abril	114	100
Maió	102	120
Junho	53	67
Julho	108	82
Agosto	74	53
Setembro	67	54
Outubro	70	91
Novembro	140	114
Dezembro	160	180
Anual	100	107



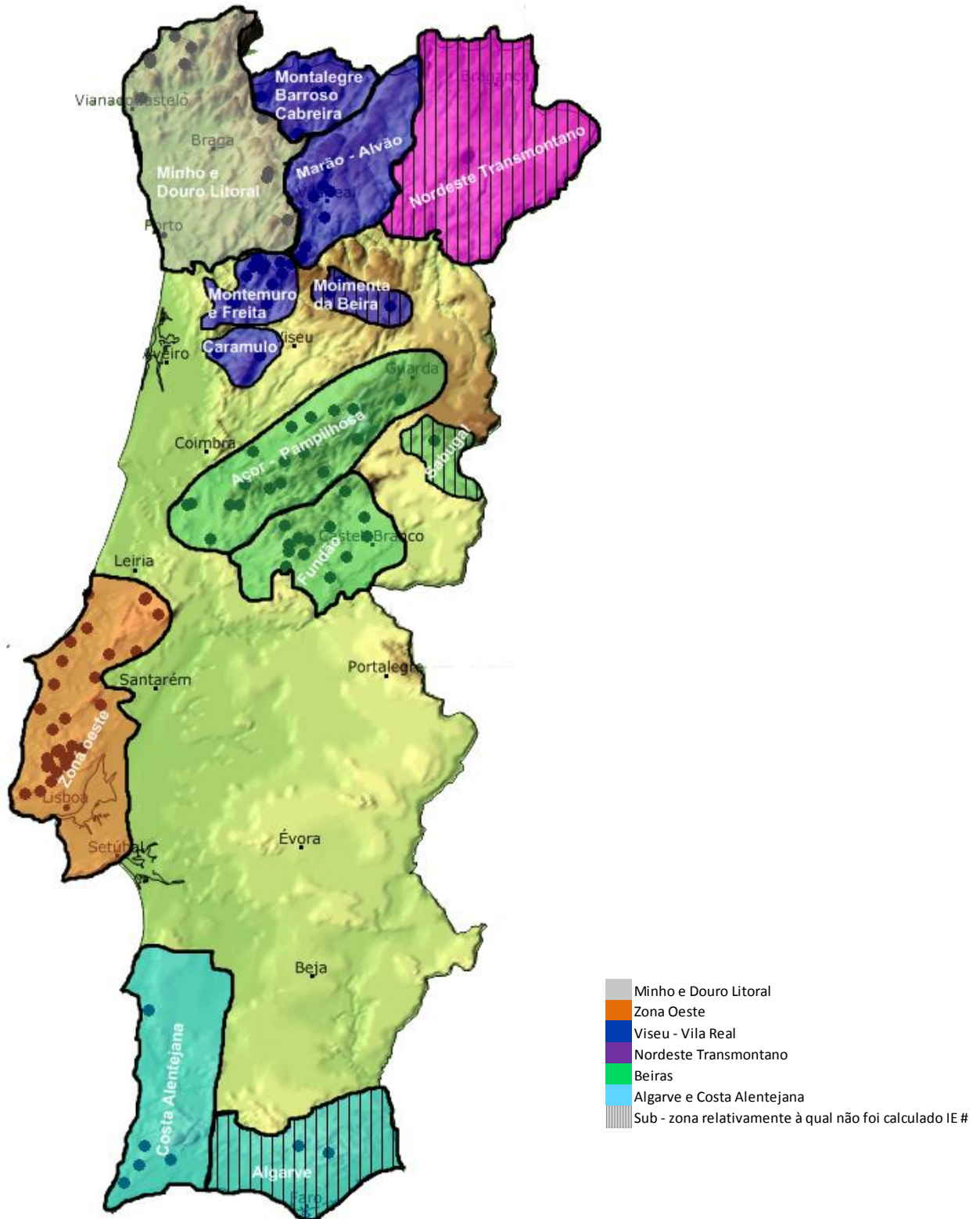
## 4. Índice de Eolicidade Mensal - Sub zonas



Para as Sub-Zonas Nordeste Transmontano, Moimenta da Beira, Sabugal e Algarve, não foram calculados os IE devido ao insuficiente número de Parques de Referência (inferior a 2 parques) ou histórico de exploração (inferior de 2 anos).



## 5. Definição de Sub Zonas



# Por longo termo insuficiente (inferior de 2 anos) ou número de Parques de Referência insuficientes (inferior de 2 parques eólicos)